



ENRIQUECIMENTO DE VIDA DE UMA POPULAÇÃO PERIFÉRICA: UMA EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL

HUGO FERNANDO DE OLIVEIRA LEITE; EDNANDO SANTANA BATISTA; JACKELINE LOURENÇO ARISTIDES

Introdução: Após Reforma psiquiátrica, o cuidado em saúde mental deve ocorrer prioritariamente através do cuidado em liberdade, onde território e família são pilares fundamentais. Novos núcleos habitacionais são conquistas para as populações mais vulneráveis, pois asseguram o direito básico à moradia. Contudo, essas habitações encontram-se majoritariamente em regiões periféricas, o que acarreta uma maior dificuldade de acesso a espaços de convivência, lazer e cultura, impactando de forma considerável na saúde mental do cidadão. **Objetivos:** Contribuir com o debate a respeito da promoção de saúde mental por meio de atividade desenvolvida no território na perspectiva da atenção psicossocial. **Relato de Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo-analítico, do tipo relato de experiência, de enfermeiros integrantes de um programa de residência multiprofissional em saúde mental, que contribuíram no desenvolvimento de uma ação multiprofissional e Intersetorial, com o tema “Festa Junina”, em um bairro periférico de habitação popular. **Discussão:** O Evento aconteceu em um espaço coletivo de uma quadra esportiva, sendo o único espaço disponível no território, o que dificultou mais ações, visto que o local não disponibilizava energia elétrica e banheiros. A ação contou com a participação de muitas pessoas, dentre crianças, adultos e idosos, possibilitando a promoção de diversas atividades como: Campeonato de dominó, bingo, pescaria, cama-elástica além de algodão doce, cachorro quente, quadrilha, correio elegante, orientações sobre infecções sexualmente transmissíveis, distribuição de preservativos e um painel para que os participantes escrevessem o que gostariam que o bairro disponibilizasse. Promovendo, através da atividade no território, enriquecimento de vida, momento de autocuidado, promoção de saúde mental e vinculação entre equipe de saúde e população adscrita. **Conclusão:** Atualmente muito se fala sobre adoecimento mental como depressão e suicídio, mas é necessário lembrar que além do corpo biológico outros fatores interferem na saúde mental das pessoas. Para isso, além do uso de medicação, é importante pensar no enriquecimento de vida em espaços sociáveis, pactuado através dos Projetos Terapêuticos Singulares. Pois, a saúde mental pensada sob a luz da atenção psicossocial pensa sua intervenção desde a vinculação com os usuários por meio de acolhimentos, até a promoção de saúde no enriquecimento de vida pensado intersetorialmente.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; ATENÇÃO PSICOSSOCIAL; PROMOÇÃO DE SAÚDE; ENRIQUECIMENTO DE VIDA; INTERSETORIALIDADE**